



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação interprofissional na graduação em cenários de prática do Sistema Único de Saúde: relato de experiência
Autores	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI MARIA CLARA GUARAGNA SCHORN ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

RESUMO: O exercício profissional das diferentes profissões da saúde envolve, além dos aspectos biológicos, das técnicas e protocolos estabelecidos em manuais e materiais científicos, questões mais amplas, como a compreensão das relações sociais, dos contextos sociopolíticos, históricos e culturais, e das vivências dos indivíduos e dos coletivos. Nesse sentido, a interprofissionalidade, como horizonte do trabalho em equipe, torna-se fundamental para a atuação dos serviços de saúde no cuidado integral das pessoas em seus espaços territoriais. A partir dessa perspectiva, os currículos dos cursos de graduação em saúde vêm sendo estimulados a buscar modelos que proporcionem uma formação integrada entre teoria e realidade e entre os diferentes núcleos de saberes, além do fortalecimento de competências colaborativas necessárias ao trabalho em equipe junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). A disciplina eletiva “Práticas Integradas em Saúde I” (4 créditos), proposta pela Coordenadoria da Saúde da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de maneira inovadora e desafiadora, desde de 2012, busca cumprir com um dos seus objetivos, o de proporcionar a integração da Universidade (docentes e estudantes) com os atores do Distrito Assistencial Glória-Cruzeiro-Cristal (gestores, profissionais de saúde, trabalhadores e usuários) no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A disciplina possibilita aos alunos de graduação vivências multiprofissionais, buscando a interdisciplinaridade, no âmbito do SUS, e especificamente na Atenção Primária à Saúde/Estratégia Saúde da Família, de forma a conhecer e refletir sobre o território e os serviços de saúde, além de incentivar a proposição de ações criativas que venham de encontro às demandas identificadas na comunidade e pelos profissionais da saúde. O presente relato de experiência objetiva compartilhar e apresentar as atividades da disciplina desenvolvidas na Unidade de Saúde da Família (USF) Divisa, localizada em Porto Alegre, em 2016/2, na perspectiva discente e docente. Os participantes da disciplina no período foram seis alunos de graduação dos cursos de farmácia, saúde coletiva, políticas públicas, psicologia, medicina veterinária e educação física e duas professoras tutoras dos cursos de serviço social e odontologia. O grupo também contava com o apoio da equipe de profissionais de saúde do USF Divisa. As atividades desse período consistiram na aproximação e apropriação do território de saúde, construção de diários de campo individuais, participação dos momentos de concentração com todo o grupo para reflexão sobre as experiências providas do campo, além de tutorias em subgrupos menores com as professoras tutoras da disciplina. O grupo experienciava a vivência do território acompanhado pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). O produto integrado desse grupo foi iniciar, em parceria com as ACS, a construção de um documentário intitulado “Memórias do Divisa: 10 anos no território”, para homenagear os 10 anos da inauguração da Unidade de Saúde, trazendo narrativas e histórias dos moradores da comunidade, enfatizando sua relação com as instituições de saúde, bem como, as novas propostas de governabilidades de sujeitos a cada nova forma de política pública de saúde. As narrativas fazem parte de uma proposta de memória coletiva, na qual o individual é político e as histórias particulares são preservadas. A presente experiência cumpriu um papel fundamental à formação desses futuros profissionais da saúde, de forma que os alunos tiveram a oportunidade de compreender sobre diferentes profissões, sobre a dinâmica da Política Nacional de Atenção Básica e do processo de trabalho dos profissionais da Saúde da Família, no caso dos profissionais vinculados à USF Divisa. Aprendizados voltados à territorialização, organização das microáreas no território e sua relação com as questões culturais, sociais, históricas, políticas daquela comunidade, foram observados. Percebeu-se, ainda, a possibilidade de reflexão entre professores e estudantes sobre o conceito ampliado do processo saúde-doença, territorializado em um tempo e espaço, a partir da construção do documentário “Memórias do Divisa: 10 anos de território”, bem como, o exercício das competências requeridas para o trabalho colaborativo interprofissional.

Palavras-chave: Relações interprofissionais. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.